

Ata da 13ª Sessão Ordinária do 4º Período da 14ª Legislatura

Aos 29 dias do mês de maio de 2024, na Câmara Municipal de Ielmo Marinho/RN, situada na Rua José Camilo Bezerra S/N Centro, sob a presidência do vereador Adriano, reuniram-se os seguintes vereadores: Breno Marreiro, Dida, pio, Bastinho, Joãozinho Garcia, Junior do Mercadinho, João Zacarias e Ieto. Com a palavra o presidente da sessão, o vereador Galego, cumprimenta a todos presentes e declara aberta a presente sessão, em seguida pede para que o secretário, vereador Dida, faça a leitura da ata da sessão anterior, após a leitura, o presidente abre a discussão sobre o teor da ata, não havendo alteração a ata foi aprovada. Ainda com a palavra, o presidente pede ao secretário que faça a leitura das matérias em pauta. O Vereador Dida inicia a leitura do Projeto de Lei N° 05/2024, de autoria do Poder Executivo, que autoriza a contratação temporária, por meio de Processo Seletivo Simplificado – PSS, de Agentes Comunitários de Saúde - ACS e Agentes de Combate às Endemias – ACE, e dá outras providências. Em seguida, o presidente encaminha o Projeto de Lei N° 05/2024 para as comissões. Vereador **Breno** solicita questão de ordem, sendo concedida, o mesmo pede para que seja dispensada as comissões e que o projeto seja votado na presente sessão. O presidente em resposta, afirma que a matéria deve ser enviada ao jurídico. Vereador **Bastinho**, se junta ao pedido do vereador Breno para que seja votado na presente sessão. O Presidente em resposta, destaca que não pode colocar um projeto para ser votado sem ter o devido respaldo jurídico. Em seguida, o presidente inicia a segunda parte do dia que serão as comunicações parlamentares; Presidente concede a palavra ao vereador **Júnior do Mercadinho**; que saúda a todos e inicia suas palavras criticando o serviço mal feito nas estradas de Canto de Moça e diz que a intenção de passar a máquina naquela área foi em razão da inauguração na casa do conhecido Golo, relata que a casa existe há mais de 20 anos como residência particular e de uma hora para outra se tornou um prédio público, sem placas e sem informações de gastos. Em seguida, afirma que o serviço executado pelas máquinas tem como objetivo favorecer a pré-candidata Naide, uma vez que está sendo realizado em sua área e as máquinas estão estacionadas em seu terreno, relata também que o marido da mesma está utilizando a máquina como se estivesse prestando

serviço em benefício da pré-candidatura da esposa. Afirma que isso é um crime e pede que deixem registrado. Em seguida, pede que a Sra. prefeita veja a situação da unidade básica de saúde de Canto de Moça, pois parece mais um prédio abandonado do que um prédio público. Menciona também a entrega de sacolões, diz que cobrou a prefeita desde o primeiro ano de mandato para que a assistência social ajudasse a população nesse sentido, e nada foi feito, mas agora estão utilizando sacolões em troca de voto futuro em período eleitoral. O Presidente faculta a palavra ao Vereador **Breno**; que saúda a todos e inicia suas palavras mencionando que esteve em uma reunião com o secretário de Transporte, onde cobrou o envio das máquinas para a região verde, e foi-lhe prometido que até a próxima semana seriam enviadas. Em seguida, parabeniza o Executivo pela festa das Mães realizada no último sábado e pelo torneio dos trabalhadores realizado no último domingo em Fazenda Nova. Finaliza mencionando a fala do vereador Junior referente ao prédio público em Quermisso, vizinho a Golo, e diz que o mesmo já deve ter feito um termo de doação para o Executivo. O Presidente faculta a palavra ao Vereador **Bastinho**; que cumprimenta a todos e, em seguida, inicia a leitura de um comunicado da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer sobre o torneio do trabalhador ocorrido em Fazenda Nova no dia 26 de maio. O torneio contou com a participação de 21 equipes locais, e a final foi disputada entre CSA de Alegria (campeão) e Santa Tereza de Umari (vice-campeão). A premiação foi de 2 mil reais para o campeão e mil reais para o vice-campeão, valores que já foram pagos. O Presidente faculta a palavra ao vereador **Dida**; que saúda a todos e inicia suas palavras registrando a presença da comissão responsável pelo projeto cultural Arraia do Garotinho da comunidade Jacaré, representada por Janildo Honorato e Vitor Honorato. Cita que se inscreveram na Lei Paulo Gustavo, onde sequer deram atenção, relata que isso é um despreparo de quem estava na pasta naquele momento. Em seguida, menciona que se não fosse o Projeto de Lei do Vereador Pio do Frango, nada se teria voltado para a cultura do nosso município e parabeniza o mesmo. Parabeniza também a comissão pela iniciativa e pede que não desistam desse projeto e que tragam mais ideais para esta casa. Finaliza mencionando o Projeto de Lei Nº 05/2024, onde teve um parecer do jurídico da casa que achou por bem mandar um ofício para o executivo fazendo algumas ressalvas, onde é

necessário que essas ressalvas sejam apresentadas pelo executivo para que seja colocado em votação na casa. O presidente faculta a palavra ao Vereador **Pio**, que saúda a todos e inicia suas colocações mencionando o desabamento do matadouro público, destacando que, na última sessão, cobrou a limpeza do local e a remoção do entulho, pedido que foi atendido pela prefeita que retirou os entulhos do local e colocou na passagem que liga Ielmo Marinho a BR-304. Pede também que a prefeita atendesse ao pedido de todos os vereadores para abrir o acesso à BR-304, uma via importante para o município, especialmente em casos de urgência. Em seguida, menciona a cobrança do vereador Breno sobre as condições das estradas na região Verde, citando especificamente a situação precária da Rua Nova em Pacavira, onde o mato está tomando conta do calçamento. Pede que a prefeita pelo menos mande fazer o roço da rua. Destaca também que não se vê nenhum funcionário trabalhando na obra do calçamento em Pacavira, onde a falta de progresso na obra está dificultando o acesso às comunidades de Alegria, Pororoca e outras áreas e sugere que, se a obra não estiver em andamento, pelo menos um lado deveria ser aberto para a passagem da população. Comenta também sobre a obra de recuperação do campo de futebol Santa Tereza, em umari, observando que, embora houvesse cerca de 20 trabalhadores, nenhum deles eram do município, lamentando que uma obra desse tipo não estivesse gerando empregos para os moradores do nosso município. Por fim, menciona o Projeto de Lei Quinta da Cultura de sua autoria que foi aprovado pela câmara, agradece aos vereadores que votaram a favor, mas relata que infelizmente foi barrado pela Sra. Prefeita. O mesmo registra que o papel da casa foi feito, que foi elaborar e aprovar o projeto que contemplaria não só o esporte no município, mas que geraria empregos para a população, mas infelizmente quem deveria executar o projeto, não está mais executando. Vereador **Breno** solicita questão de ordem, sendo concedido 1 minuto. O mesmo reforça as palavras do vereador Pio referente a obra do calçamento que está sendo realizada em Pacavira e diz que falou com o secretario de obras para que entrasse em contato com o responsável pela obra para que agilizasse o serviço, pois é uma estrada de muito movimento. Presidente faculta a palavra ao vereador **Jão Zacarias**, que saúda a todos e inicia suas colocações citando a emenda de 400 mil reais que conseguiu no presente mandato e

menciona que esteve no gabinete da prefeita juntamente ao Vereador João Garcia onde foi dado o recebido. Cita a situação precária das estradas na Região Verde e crítica a vice-prefeita por não se manifestar em relação a essa situação e diz que a mesma sumiu da cidade. Afirma também que o calçamento já não existe mais em várias áreas da comunidade e destaca que fica triste em saber que o nosso município é riquíssimo em recurso, mas que nada foi feito em 3 anos e 5 meses de gestão. Cita a educação e diz que o ano letivo começou com atraso e não sabe o que irão fazer para que seja cumprido o ano letivo dos alunos. Finaliza mencionando a falta de ambulância na saúde, cita que a obra do anexo da comunidade de Laginha foi abandonada pela gestão e acredita ter sido por falta de pagamento. Vereador **Breno** solicita questão de Ordem, sendo concedido 1 minuto. O mesmo discorda da fala do vereador e diz que a vice-prefeita está em seu segundo mandato e isso mostra que ela não sumiu da cidade. Se direciona ao Vereador João Zacarias e diz que no mandato da gestão passada tinha salário atrasado de funcionários e professores, e mesmo assim o vereador caminhou juntamente com o Ex-prefeito. Diz que o vereador fez parte da gestão atual e saiu e ninguém sabe o porquê, relata que é muito bom quando todo mundo conhece a verdade. Vereador **João Zacarias** pede direito de menção sendo concedido 1 minuto. O mesmo se direciona ao Vereador Breno e diz que não o vê pedindo a prefeita para que agilizasse o reparo naquele calçamento e cita a obra que está atrapalhando a vida do povo na região verde, diz que como Líder do Governo era pra ter tomado as providencias para abrir ao menos um lado para dar acesso para população. Menciona que vereador e a vice-prefeita só se preocupa com meia dúzia de pessoas. Vereador **Breno** em resposta, diz que para solicitar qualquer coisa ao governo existem as secretarias e diz que o vereador está mentindo em suas afirmações. Afirma também que cobra todos os dias não só em plenário, mas diretamente a prefeita, vice-prefeita e aos secretários que é quem realmente executa o serviço e não os vereadores. Vereador **João Zacarias** em resposta, diz que fez parte sim da gestão e que tomou uma atitude o que vereador **Breno** deveria ter tomado e não tomou, diz que saiu quando viu que a gestão não queria o bem do nosso povo. O Vereador **Breno** solicita direito de resposta, sendo concedido um minuto. Pede que vereador apresente provas de suas afirmações e declara que a população ainda será informada sobre muitas

coisas que estão por vir. Presidente concede a palavra ao **Vereador João Garcia**; que inicia suas colocações relatando a falta de respeito da gestão para com as pessoas que desejam impulsionar a cultura em nosso município. O mesmo cita que alguns funcionários e até irmãos de funcionários foram contemplados pela Lei Paulo Gustavo, o que é revoltante. Menciona também a fala do vereador Junior sobre a construção em um prédio próprio na comunidade de Quermisso, ressaltando que há uma urgência maior em reformar o posto de saúde em Canto de Moça, que está entregue às baratas e em total abandono. Solicita ao líder do governo que traga a esta casa o termo de doação para oficializar que o referido prédio foi doado ao município. Além disso, menciona que as comunidades de Oiticica e Telha estão há 7 meses sem receber manutenção em suas estradas e expressa gratidão ao Ex-vereador Teia por ceder a passagem em seu terreno, pois, caso contrário, todos estariam ilhados. Relata ainda que seu tio, João Maria, pré-candidato, agente de saúde e atual presidente do conselho de saúde, está indo de porta em porta em sua região oferecendo cestas básicas em troca de votos. Em seguida, questiona se o vereador Leto tem alguma resposta por parte do executivo referente aos 182 mil reais que foram destinados desta casa para a construção da passagem molhada, pois nada foi feito até o momento. Vereador **Leto** em resposta, afirma que em seu mandato como presidente cumpriu com o seu papel e que a casa destinou no final do ano 182 mil reais para a gestão com o compromisso de que esse dinheiro fosse destinado para ajudar na construção da passagem de oiticica, destaca que infelizmente os vereadores não são os executores e que foi feito todo o processo para que a gestão pudesse executar, mas a execução não depende do vereador. Vereador **João Garcia** pede que o presidente veja com o jurídico um meio de entrar com recurso, pois nem sequer foi licitado e esta casa não pode ficar apenas olhando. Em seguida, cita o torneio do trabalhador onde só compareceu 21 equipes de um município que tem mais 32 equipes, por aí a gente tira um espelho de uma gestão sem compromisso. Relata a situação da saúde onde a população tem que ir para a fila às 3:30 da manhã para pegar uma ficha, chama a atenção do secretário de saúde Sidney para resolver essa situação. Em seguida, não havendo mais nenhuma matéria a se colocar em pauta, o presidente

declara encerrada a presente sessão convocando outra para o próximo dia útil no horário regimental.